RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Quaest: Lula lidera com 45% contra 37% de Flávio Bolsonaro no 2º turno

Corrida presidencial

G1

Pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira (15) mostra o presidente Lula (PT) oito pontos à frente do senador Flávio Bolsonaro (PL) na simulação de 2º turno da eleição presidencial. Lula tem 45% das intenções de voto contra 37% de Flávio.

Em junho, Lula tinha 44%, contra 38% de Flávio Bolsonaro. Em maio, o presidente marcava 42%, e o senador, 41%. Os números apontavam empate técnico. Em abril, Flávio esteve numericamente à frente de Lula, com 42% contra 40% do presidente. Em março, ambos pontuaram 41% cada.

"Em um eventual cenário de 2º turno, a vantagem de Lula para Flávio seria de 8 pontos percentuais, oscilou 2 pontos positivamente no último mês", diz o diretor da Quaest, Felipe Nunes.

A Quaest de julho marca a primeira vez, desde dezembro de 2024, que a aprovação do governo Lula supera numericamente a desaprovação: 48% dos entrevistados aprovam e 47% desaprovam a gestão do petista.

pesquisa traz quatro cenários de 2º turno. Em todos, o presidente seria reeleito. A menor diferença é contra Flávio Bolsonaro. A vantagem mais folgada é contra Renan Santos, de doze pontos percentuais.

"Mesmo com esse desgaste [causado pela briga entre Flávio e Michelle Bolsonaro] nenhum outro nome aparece mais competitivo que Flávio contra Lula", diz Felipe Nunes.

A 2 meses e 19 dias do primeiro turno das eleições presidenciais, 65% dos entrevistados disseram que a decisão de voto é definitiva. Outros 35% disseram que ainda podem mudar de ideia.

Lula x Flávio Bolsonaro

Lula (PT): 45% - eram 44% em junho e 42% em maio

Flávio Bolsonaro (PL): 37% - eram 38% em junho e 41% em maio

Branco/nulo/não iria votar: 14% - eram 14% em junho e maio

Indecisos: 4% eram 4% em junho e 3% em maio.

Lula x Ronaldo Caiado

Lula (PT): 45% - eram 45% em junho e 44% em maio

Ronaldo Caiado (PSD): 36% - eram 35% em junho e maio

Branco/nulo/não iria votar: 15% - eram 16% em junho e 17% em maio

Indecisos: 4% - eram 4% em junho e maio